

OS COMPOSITORES

03/08/1997

Hoje estamos ainda com uma grande figura de compositor: Wolfgang Amadeus Mozart.

Quem foi Mozart, sua formação infantil (a experiência com o violino, as terças no piano e o complexo do menino prodígio e Martinsense).

Mozart e a Sinfonia não são mais as 104 de Haydn mas 41. Processo reutivo que chegará às 10 de Beethoven e Schubert, as 4 de Schumann e Brahms, às 5 de Mendelssohn e a única de Cesar Franck.

As primeiras sinfonias da infância e da primeira adolescência com suas características. As sinfonias da avançada juventude.

História da Sinfonia "Haffner".

Música; Sinfonia nº 35 "Haffner". Orquestra Sinfônica da Rádio Bávara, regente Rafael Kubelik, duração 22'.

Os primeiros sintomas de uma nova sensibilidade pré-romântica: Mozart, Schubert e Sturn.

A grande sensibilidade da criatividade mozartiana que esconde profundo estudo e excepcional capacidade de assimilação.

O caso do filme "Amadeus".

O caso da Sinfonia "Linz".

Música; Sinfonia Linz, Orquestra da Rádio Bávara, regente Rafael Kubelik, 27'30"

O panorama da sinfonia em Mozart termina com a Sinfonia em Do maior nº 41 denominada Júpiter, momento da sabedoria musical de Mozart.

De fato ele consegue combinar milagrosamente a forma da sonata com a forma da Fuga.

Música: Sinfonia Jupiter último movimento. Orquestra de Praga, regente Sir Charles MacKerras, duração 10'56".

Com essa página soberba nos despedimos por ora da grande figura de Mozart e numa outra série desse programa falaremos do Mozart operista.

II parte - Vozes

Tenor Ligeiro: paixões um pouco superficiais, figuras sem muita personalidade, com sabor de adolescência e de leveza no mesmo sentimento amoroso.

Música: Mozart - Don Giovanni - "Il mio tesoro intanto", Tito Schipa.

Tenor Lírico: figura de intensa sensibilidade dirigida principalmente para a paixão amorosa. Romantismo da contemplação e da confusão autobiográfica.
Música: Puccini, La Bohème - "Che gelida manina".